

ANEXO I

Guia de Boas Práticas para a Gestão e Uso Racional da Água

- a) Práticas imediatas e permanentes para promover o uso racional da água nas UPMs da PMDF:
 - I. Implantar sistemas de monitoramento do consumo e efetuar inspeções periódicas em reservatórios e equipamentos hidráulicos, tais como bacias sanitárias, chuveiros, torneiras e válvulas, para identificar de forma tempestiva a ocorrência de vazamentos em instalações hidráulicas;
 - II. Priorizar a utilização de dispositivos hidráulicos e aparelhos que reduzam o consumo de água;
 - III. Sinalizar áreas comuns das UPMs sobre o uso e consumo racional de água;
 - IV. Avaliar a substituição da vegetação de jardins e gramados por espécies resistentes à seca, quando possível;
 - V. Definir regras acerca da periodicidade de irrigação de jardins e gramados; e
 - VI. Priorizar a lavagem a seco de veículos.

- b) Práticas para promover o uso racional da água na aquisição e manutenção de bens e serviços nas UPMs da PMDF:
 - I. Priorizar a substituição de torneiras comuns por dispositivos hidromecânicos com temporizador de ciclo de funcionamento ou de sensor de presença das mãos, notadamente em locais de grande circulação, e nos casos onde não deve haver contato das mãos com as torneiras, implantar válvula de acionamento com o pé;
 - II. Priorizar a instalação de arejadores em torneiras, reduzindo o volume de água gasto;
 - III. Priorizar a substituição de bacias sanitárias por sistemas com caixa acoplada e mecanismo de descarga de duplo acionamento (duo flush), permitindo ao usuário selecionar o volume de descarga a ser utilizado;
 - IV. Priorizar a implantação de registro regulador de vazão em chuveiros e duchas, limitando a vazão em condições de alta pressão; e
 - V. Priorizar a substituição, onde possível, dos sistemas de irrigação de jardins e áreas verdes por equipamentos de menor uso da água, como sistemas de irrigação por gotejamento, e instalação de válvulas de regulação de vazão e temporizadores.

- c) Práticas de Sustentabilidade em obras e serviços de engenharia das UPMs da PMDF:
 - I. Priorizar a utilização de dispositivos hidráulicos que promovam o uso eficiente da água e reduzam o seu desperdício nos canteiros de obras de engenharia e nas novas edificações;
 - II. Avaliar a viabilidade de implantação de hidrômetros individuais nas construções onde sejam planejados mais de uma instalação ou edifício, de forma a se medir o consumo da água em cada edificação, especialmente quando forem destinadas a usos diferentes, como escritórios, garagens, pátios, entre outras;
 - III. Planejar as instalações hidráulicas das novas edificações de forma a facilitar o acesso para inspeções e manutenção, minimizando as perdas por vazamentos;
 - IV. Priorizar a utilização de espécies resistentes às secas no planejamento de vegetação para áreas verdes e jardins;
 - V. Priorizar a utilização de equipamentos de menor uso da água e com ciclo de funcionamento regulado por temporizadores nos projetos de irrigação; e
 - VI. Avaliar a viabilidade de utilização de sistemas de reuso da água e de captação da água de chuva em novos projetos de edificações.

d) Em referência ao Art. 4º da presente Portaria, as três UPMs que atingirem a maior eficiência na gestão e uso da água, receberão como premiação um acréscimo de 10% (dez por cento) no quantitativo de cotas do Serviço Voluntário Gratificado. Caberá à Seção de Gestão da Qualidade do Estado-Maior, estabelecer as regras da premiação.

I. Caberá à Seção de Gestão da Qualidade do Estado-Maior, estabelecer as regras da premiação.